

## Promoção e auxílio no uso e na consulta das informações contidas em documentos de patentes

Catiele Alves de Souza (catiele.alves@ufrgs.br)  
Felipe Grando Brandão (felipe.brandao@ufrgs.br)

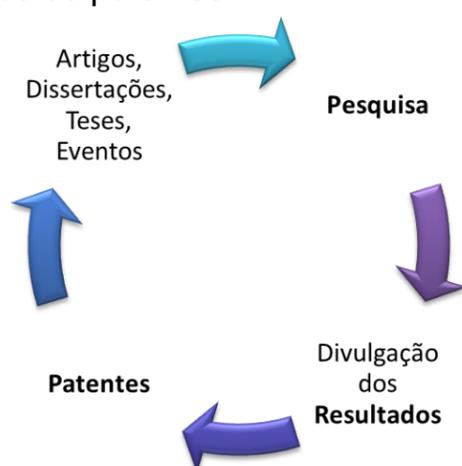
### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação de um país está intimamente ligado à gestão de seus ativos intangíveis. Nesse contexto insere-se a temática da Propriedade Intelectual (PI).

Porém constata-se que ainda é incipiente o conhecimento da comunidade acerca de patentes<sup>1</sup> e suas regulações, como por exemplo a Lei da Propriedade Industrial, Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, bem como das demais áreas da PI: Direitos Autorais, Proteção *Sui Generis*, temáticas que permeiam a sociedade da informação e do conhecimento.

A consulta aos documentos de patente possibilita o acesso a qualificadas informações tecnológicas, auxilia na identificação de instituições e de pesquisadores visando futuras parcerias, no mapeamento de tendências tecnológicas e soluções para problemas técnicos.

Essas fontes de informação são valiosas para subsidiar novos projetos de pesquisas. Assim, evitando o desperdício de recursos em pesquisas já realizadas e publicizadas em documentos de patentes



### OBJETIVO

Divulgar a importância da pesquisa e uso das informações contidas em patentes como forma de otimização da pesquisa e economia de recursos.

### METODOLOGIA

A partir do atendimento pessoal dos usuários (discentes, docentes e técnicos) e da participação em aulas e palestras buscou-se orientar sobre a melhor forma de realizar essas buscas e repassar as informações necessárias

para que esse público tenha autonomia na realização de buscas futuras. Em uma aula de pós-graduação foi apresentado os conceitos acerca de patentes e foi demonstrado as melhores práticas para a pesquisa nessas bases de dados.

Procurou-se destacar também a importância de usufruir das bases disponibilizadas a partir do Portal de Periódicos da Capes que recuperam informações patentárias, como: *Derwent Innovation Index, SciFinder, Reaxys*.

Divulgou-se a possibilidade de realizar buscas com a ferramenta *Orbit Questel*, disponibilizada pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS (SEDETEC) para a comunidade acadêmica e o serviço de orientação e acesso a bases de dados disponibilizado pela Biblioteca Setorial da Química. Além das bases citadas foi indicado o uso de bases abertas como: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), *Latipat, Espacenet, Patentscope, United States Patent and Trademark Office, Google Patents*.

### CONCLUSÕES

Até agosto de 2016, foram atendidos cerca de 45 inventores na realização de buscas, além de participação em palestras. Percebeu-se a necessidade de continuar promovendo essas temáticas no âmbito da Universidade.

### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico. Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia. **A gestão da propriedade intelectual na UFRGS**. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2003.

